BOLETIM
INFORMATIVO
BULLETIN INFORMATIVE

INTERLINGUA

lingua international moderne

NÚMERO 08 1979 PORTO ALEGRE RS BRASIL

LE FORMATION DEL INTERLINGUA

Neste número, temos a satisfação de apresentar a tradução de um artigo publicado no primeiro número de "Lingua e Vita", boletim da BRI - TISH INTERLINGUA SOCIETY" . O texto é de B.C.Sexton e foi traduzido para o português pelo redator deste boletim.

IALA foi fundada em 1924, mas ela não queria imediatamente elaborar e publicar sua propria lingua. Ela se consagrou inicialmente a promover uma transação entre os advogados de esperanto e ido , as linguas auxiliares mais importantes naquela época.Todavia, vendo a ruina de suas tentativas, e a complicada situação produzida pelo aparecimento de occidental e novial , línguas fundadas sobre principios diferentes que aqueles de esperanto e ido, IALA voltou sua atenção a diversos estudos lingüísticos e a examinar detalhadamente os problemas da comunicações internacionais . Informações sobre estes projétos, são encontradas no prefácio do dicionário inter - lingua - inglês.

Finalmente, em 1933, os diretores de IALA votavam para autorizar um projeto para estandartizar a materia comum nas diversas línguas do mundo, para estabelecer um vocabulário de uma lingua internacional. A obra foi começada em 1936, dirigida pelo professor William Collinson, da Universidade LIverpool, e sustentada pela Fundação Rockefeller .

Quando ocorreu a guerra, em 1939, o pessoal da IALA em Liverpool foi dispersado, e o trabalho de reunir e organizar os dados lingüísti cos teve que cessar subitamente. Felizmente o diretor-adjunto de pesquisas, sr. E.Clark Stilman, pôde organizar um novo pessoal em Nova Iorque. Durante o período quando a direção dos trabalhos esteve em suas mãos, uma alteração importante teve lugar no modo de pensar da IALA.Préviamente, se acreditava que a lingua da IALA se basearia sobre um dos sistemas existentes, Porém Stillman insistia sobre a indepemdência completa de todas línguas auxiliares existentes . Ele viu que sua obra devia consistir primeiramente na extração e o estabelecimento do vocabulário internacional, das palavras cuja presença em grande quantidade das línguas culturais do mundo é a condição indispensável da viabilidade do conceito de língua auxiliar internacional. O método desta estandartização se baseou sobre as quatro línguas de controle: inglês, francês, italiano e espanhol/ português (estas últimas contadas como uma só língua nos cálculos estatísticos). De fato o procedimento de extração e esttandartização são exatamente aqueles da interlingua de hoje.

Quando sr. Stillman deixou a IALA em 1943, para pôr sua s capacidades lingüísticas à disposição do govêrno dos Estados Unidos, seu programa foi continuado pelo pessoal que ele tinha organizado, agora sob a direção do dr. Alexander Gode. Após dois anos, a obra estava bastante avançada para tornar possível sua apresentação em detalhe em "reporto general" publicado em 1945. Este documento, um livreto belamente impresso de 64 páginas é um dos pontos decisivos das interlingüística moderna, cuja publicação foi efetuada com não pouco excitamento nos círculos da lingua auxiliar. Le "Reporto" dava um sumário da historia de IALA, e tinha decidido de se a lingua protótipo deveria ser apresentada em sua

INFORMAÇÕES SOBRE INTERLINGUA podem ser obtidas escrevendo para Caixa Postal 4062 / 90000 PORTO ALEGRE - RS BRASIL .

em São PAULO, sr. Jonas Negalha, Cxa.Postal 7244 01000 - SP- SP .

-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

forma original , sem alteração, ou em uma forma que pudesse dar um grau avançado de regularidade . Portanto, ao final do livreto, IALA apresentava sua língua em forma de tres modelos : a forma original naturalista, os modelos esquemáticos "E" e "K". O esquemático "E" era similar a "OCCIDENTAL" de Von Wahl, caracterizada por regularidade moderada, enquanto que o modelo "K" portava a regularização até o último extremo possível, sem distorcer o reconhecimento das formas das palavras. Em lugar de descrição, nos apresentamos estes extratos dos três modelos.

MODELO NATURALISTA :

"Le lectiones insignate per le disunione et le impotentia de le passato debe essere imprimite indelibilmente super le mente et le corde de iste generatione et de le generationes future, sic como le lectiones insignate per le unitate et le fortia resultante de ille, que le Nationes Unite habe attingite in iste guerra."

Modello schematic E

"Le lectiones insignate per le desunita' e le impotentia del pasato deve eser impresete indeleblemente sur le mente e cordia de este generation e del generationes future, asi como le lectiones insignate per le unita' e le fortia resultante da elo, keles le Nationes Unite ave atingete in este guera."

Modello schematic K

"Le lekcionos insignate per le dsuneso et le nonpotentso del pasato deve esere impresete nondeleblemen sur le mento et kordio de iste generaciono et del future generacionos, sik kom le lekcionos insignate per le uneso, et le forcio resultante de id, keles le Unite Nacionos ave atingete in iste guero."

AGUARDEM :

" PARVE VOCABULARIO PORTUGESE - INTERLINGUA" con le parolas plus frequente .

plus

"LE VERBOS PLUS FREQUENTE IN INTERLINGUA "

"HUMOR IN INTERLINGUA " jam esseva editate , acquira un exemplar.

Em 1946 Prof. A. Martinet e J.P.Vinay prepararam para a IALA, um elaborado questionário, em inglês e francês, distribuido a todos "exsperts" lingüísticos em vários países, que explicavam os três modelos das línguas da IALA, e solicitavam respostas para as 127 questões sobre os detalhes estruturais da língua proposta, a qual, pela primeira vez se chamava "Interlingua" .

No mesmo ano, prof. Martinet foi apontado diretor de pesquisas interlingüísticas, função que exerceu até 1948. Em 1947, IALA publicou um livreto "Variantes de le Lingua Internationale" do qual nós tomamos o artigo "Scena Italian" no prévio número de "Lingua e Vita". As "Variantes..." tinha 70 paginas, e consistía de versões em cada variante da língua da IALA, de 8 extratos de livros em inglês, francês, alemão, russo, espanhol, e italiano, apresentado em todos os casos com o texto na lingua original. Então havia quatro modelos e não três . A variante "P" era o modelo original naturalista, sem outra esquematização que aquelas providas pela disciplinas de estandartização, rigidamente etmológicas, e com um aspecto um pouco arcáico. A variante "C" era similar ao modelo "E" da "Raporto General" e a variante "K" similar (mas não idêntica) ao modelo "k" original. A nova criação era a variante "M", que se supoẽ ser a favorita do prof. Martinet por causa da apresentação dela durante a gestão do prof. Martinet. Esta variante era a forma modernizada do modelo naturalista, criado para trocar aquelas palavras as quais os processos de estandartização etmológicos tinham dado um aspecto mais proximo ao latim que à maior parte das línguas de base. Aqui, para facilitar a comparação, é o último parágrafo de nosso extrato em cada uma das quatro variantes .

cont.na pagina 3

Desde 1954 Interlingua está em uso regular em publicaçõescientificas e é igualmente boa e apta para servir em todos os domínios da vida internacional moderna .